



BIODIVERSIDADE DE MONSANTO

COGUMELOS E MIXOMICETOS

01 out – 30 nov



E eles brotaram como Cogumelos...

Para muitos, o Parque Florestal de Monsanto é uma floresta natural mas, na realidade, começou a ser plantada há 90 anos, numa decisão que a 1 de novembro se comemora.

Num terreno árido onde se começou por plantar árvores, que rapidamente vieram a propiciar abrigo a uma miríade de outros seres vivos num processo tendente ao equilíbrio que, se não tivesse sido conduzido pelo Homem, poderia demorar muitas centenas de anos. O Parque é um exemplo cabal de que o Homem, tantas vezes visto como o destruidor, pode contribuir com sucesso para a melhoria da qualidade do ambiente.

A gestão do Parque no sentido desta sucessão ecológica tem sido compensada pelo aumento exponencial do número de espécies, fazendo do Parque Florestal de Monsanto o refúgio da biodiversidade nativa na Área Metropolitana Norte de Lisboa. Daqui ela irradia e faz com que, onde quer que nos encontremos, possamos sentir a presença desta Biodiversidade tão própria deste limbo entre a África e a Europa, desta fronteira entre o Mediterrâneo e o Atlântico.

E, no cenário de outono, pode avistar por todo o Parque uma enorme variedade de cogumelos.

Alguns são venenosos, outros contêm substâncias utilizadas em fármacos, muitos são comestíveis, tão requintados que surgem nas ementas *gourmet* mas, sobretudo, são essenciais à vida na Terra.

Hoje, estão identificados no Parque mais de 300 espécies diferentes.

Podemos aprender com a colaboração entre os seres vivos, com o paladar dos mais saborosos, com a exuberância com que frutificam no outono, às primeiras chuvas ou com os primeiros nevoeiros, podemos até explorar as lendas que os rodeiam em torno de bruxarias e mezinhas.

Nesta exposição, convidamos a conhecer beleza dos fungos pela objetiva do fotógrafo Mário Gomes e a visitar o Parque Florestal de Monsanto descobrindo *in loco* estas espécies maravilhosas.

Exposição de Fotografia por
Mário Gomes